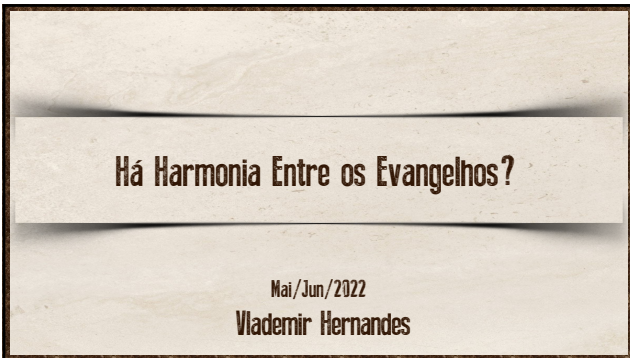


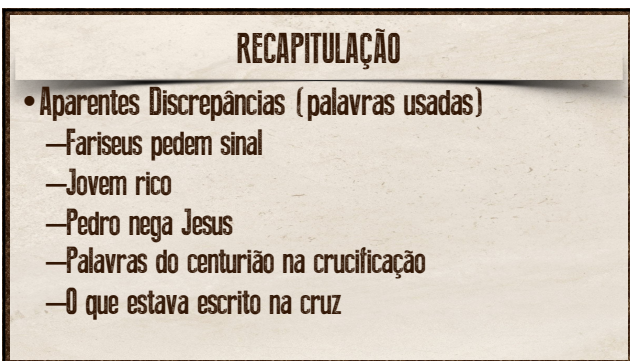
Há Harmonia Entre os Evangelhos?



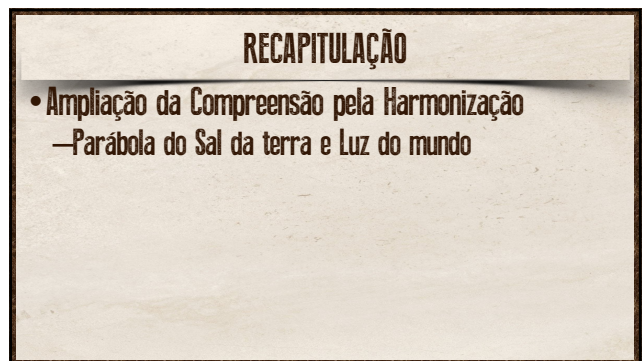
1



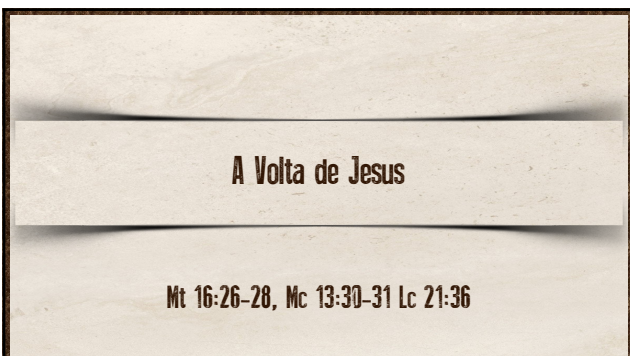
2



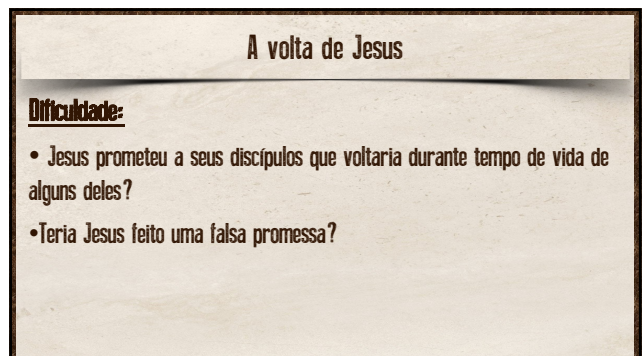
3



4



5



6

Há Harmonia Entre os Evangelhos?

Mt 16:26-28 – A volta de Jesus

Solução 1:

- A Gloriosa Transfiguração (Lc 9:28-31)
 - Argumento: Jesus aparece a Pedro, Tiago e João em sua glória celestial (v.29)
 - Contra Argumento: Jesus não vem de seu reino. Ele já estava na Terra e a principal ênfase está em Sua partida (v.31)

7

Mt 16:26-28 – A volta de Jesus

Solução 2:

- A descida do Espírito Santo no Pentecoste (At 2:2-4)
 - Argumento: Jesus promete o Espírito Santo (Jo 14:15-18) → “Não os deixarei órfãos”
 - Jesus voltaria para seus discípulos na Terceira Pessoa da Trindade (Jo 14:23 ; Ap 3:20)
 - Contra argumento: Descida do ES não é volta de Cristo

8

Mt 16:26-28 – A volta de Jesus

Solução 3:

- Uma simples referência à ressurreição (que somente Judas não testemunharia pois morreria antes)
 - Argumento: Jesus voltaria da morte, vitorioso, inaugurando o Seu Reino
 - Contra argumento: a ressurreição não trouxe juízo — “o filho do Homem há de vir na glória de seu Pai, com os seus anjos, e, então, retribuirá a cada um conforme as suas obras”

9

Mt 16:26-28 – A volta de Jesus

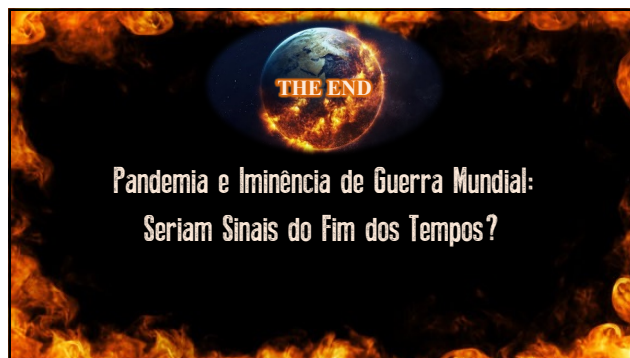
Solução 4: A mais plausível

- Uma referência à disciplina que o Rei Jesus traria àquela geração
- Muitos ali passaram pela disciplina do Rei Jesus aquela geração que o rejeitou, através da conquista e destruição de Jerusalém
- O juízo de Deus foi muito severo
 - Segundo Flavio Josefo, mais de 1,1 milhão de pessoas foram mortas no cerco de Roma a Jerusalém no ano 70
 - Roma edificou ali uma cidade nova e proibiu a entrada de judeus

10

Uma Análise do Atual Cenário Mundial
à Luz do Sermão Profético

11



12

Há Harmonia Entre os Evangelhos?

Pandemia e o Discurso Apocalíptico

- CNN: **Coronavírus desperta a praga das previsões "do fim dos tempos"**
 - <https://edition.cnn.com/2020/03/22/world/doomsday-prophets-coronavirus-blake/index.html>
 - Cita livro lançado em 2008: *End of Days: Predictions and Prophecies about the End of The World* (Sylvia Browne)

13

Sylvia Browne (2008)

"Por volta de 2020, uma doença grave do tipo pneumonia se espalhará por todo o mundo, atacando os pulmões e os brônquios e resistirá a todos os tratamentos conhecidos", "Quase mais desconcertante do que a própria doença será o fato de que ela desaparecerá tão rapidamente quanto chegou, atacará novamente depois de dez anos depois e em seguida desaparecerá completamente."

14

- A reportagem a CNN afirma que as pandemias têm o poder de fazer as pessoas em pânico esvaziarem tanto suas mentes quanto as prateleiras dos supermercados.
- Inúmeros avisos do dia do juízo final, como a previsão de Browne, se espalharam on-line, misturando o medo de coronavírus com tudo, de paranoia política a um "governo de um mundo único controlado pela ONU".

15

Sinais do Fim dos Tempos?

- Pandemia
- Nuvem de Gafanhotos vindo da Argentina
- Tornado em Santa Catarina
- Rússia x Ucrânia (Ameaça mundial)
- Tem havido uma intensificação no discurso apocalíptico no meio evangélico

16

Algumas Previsões Históricas sobre o Fim do Mundo e a Volta de Cristo

Exemplos de Previsões Feitas na História

- Simão Bar Giora - líder da seita dos judeus essênios via a revolta judaica contra os romanos entre os anos 66 e 70 como a batalha final do fim dos tempos que traria a chegada do Messias
- Hipólito de Roma, Sexto Júlio Africano, Ireneu de Lyon - previram que o retorno de Cristo seria no ano 500
- Sexto Júlio Africano - depois de errar o ano 500, previu o ano 800
- Papa Silvestre II - ano 1000

17

18

Há Harmonia Entre os Evangelhos?

Exemplos de Previsões Feitas na História

- Martinho Lutero - em 1528 afirmou que o fim viria brevemente - em não mais do que 100 anos.
- Miguel Servetus previu que o mundo acabaria em 1585
 - Médico espanhol assassinado na fogueira como herege em Genebra. João Calvino participou da acusação que o levou à pena capital (ele era contra a Trindade era contra o batismo infantil)
- Cristóvão Colombo afirmou que o mundo foi criado em 5343 a.C. e duraria 7000 anos. Partindo do pressuposto que não há ano zero, isto significa que o fim aconteceria em 1658.
- Isaac Newton - previu que o Milênio de Cristo começaria no ano 2000 em seu livro "Observações sobre as Profecias de Daniel e o Apocalipse de São João".
 - De acordo com os estudos bíblicos de Isaac Newton, Jesus arrebatará sua Igreja em 2060

19

Exemplos de Previsões Feitas na História

- 1666 - A presença do 666 nesta data aliada a morte de 100.000 londrinos para a peste bubônica e ao grande incêndio de Londres levaram alguns cristãos afirmarem que o fim do mundo ocorreria neste ano.
- John Wesley - Jesus voltaria em 1836 para iniciar o Milênio
- Versões tupiniquins:
 - Valnice Milhomens - profetizou que Jesus voltaria em 2007
 - Neusa Itioka - profetizou que voltaria em 2017 ou 2018

20

Por que Tanta Especulação?

- Será que a Bíblia estimula que façamos esse tipo de especulação?
- Será que a Bíblia traz elementos suficientes para se fazer uma previsão realista e segura?
- Afinal de contas, quais são as passagens bíblicas do NT que tratam da volta de Cristo e o fim dos tempos?

21

Textos Escatológicos

22

Textos Escatológicos

- AT -Is, Jr, Ez, Dn, Os, Jl, Am, Mq
- Mt 24 e 25, Mc 13 e Lc 21 (sermão profético), Mt 13:49-50; Mt 16:27; Lc 9:26; Jo 14:1-3;
- At 1:9-11;
- 1Co 1:7-8; 1Co 4:5; 1Co 15:23; 2Co 5:10; Fp 3:20-21; 1Ts 4:13-18 e 5:1-11 e 5:23; 2Ts 1:7-10; 2 Ts 2:1-12, 2Tm 4:1, 8 Tt 2:11-14;
- Hb 9:27-28, 2Pe 3:8-13; Jd 14,15
- E vários textos de Apocalipse.

23

O Sermão Profético

Mateus 24 e 25; Mc 13; Lc 21

24

Há Harmonia Entre os Evangelhos?

O Sermão Profético (Mt 24 e 25)

- Este é o segundo maior sermão de Jesus
- Jesus discorreu longamente sobre o futuro
- Jesus anunciou vários eventos que antecederiam Sua volta
- Jesus abordou a sua volta e o fim dos tempos
- Jesus faz vários alertas à sua igreja sobre o assunto
- Jesus dá muita importância para o tema

25

O Sermão Profético (Mt 24 e 25)

1. O que o próprio Senhor Jesus nos ensina sobre sua volta e a consumação dos tempos?
2. Qual é a intenção de Jesus com esse sermão profético?
—Será que a intenção de Jesus é revelar “pistas” proféticas para interpretarmos a história a fim de sabermos “exatamente” quando Ele voltará? Seriam a Pandemia, a nuvem de gafanhotos e a invasão Russa, etc. tais pistas proféticas?
3. Qual janela de tempo que o Sermão Profético cobre?
—Seriam os eventos apresentados por Jesus próximos e imediatamente anteriores à Sua volta?
4. Quando Jesus voltará trazendo o fim para a presente era?

26

Respondendo às 4 Perguntas Fundamentais a Partir do Sermão Profético

27

O Sermão Profético (Mt 24 e 25)

1. O que o próprio Senhor Jesus nos ensina sobre sua volta e a consumação dos tempos?
2. Qual é a intenção de Jesus com esse sermão profético?
3. Qual janela de tempo que o Sermão Profético cobre?
4. Quando Jesus voltará trazendo o fim para a presente era?

28

O Sermão Profético (Mt 24 e 25)

1. O que o próprio Senhor Jesus nos ensina sobre sua volta e a consumação dos tempos?
2. Qual é a intenção de Jesus com esse sermão profético?
3. Qual janela de tempo que o Sermão Profético cobre?
4. Quando Jesus voltará trazendo o fim para a presente era?

29

Sermão Profético: Contexto

30

Há Harmonia Entre os Evangelhos?

Contexto

- Mt 23:27-39
— Jesus anuncia juízo aos Fariseus e a Jerusalém - acusados de serem assassinos de profetas e sábios, que se recusam a dar ouvidos a Deus — “35 para que sobre vós recaia todo o sangue justo derramado sobre a terra”
- Mt 24:1 (Mc 13:1)
— Os discípulos comentam sobre a construção do templo com Jesus, em admiração à imponência daquela obra
- Mt 24:2
— Jesus anuncia juízo à Jerusalém - destruição do Templo (que ocorreu logo depois em 70 dC)

31

Contexto

- Depois de anunciar juízo sobre os fariseus e sobre Jerusalém, e depois de anunciar a destruição do templo, os discípulos pedem para Jesus falar mais sobre essas coisas referentes ao futuro. E Jesus o faz.
- 24:3 — Discípulos pedem a Jesus mais informações sobre os sinais da Sua vinda e da consumação do século

32

Contexto → Base

- Pelo Contexto descobrimos a base do Sermão Profético: Respostas de Jesus ao questionamento dos discípulos:
 - Quando sucederão essas coisas? (juízo aos fariseus, a Jerusalém e a destruição do templo):
 - Que sinal haverá da vinda de Cristo?
 - Que sinal haverá da consumação do século?
- O Sermão Profético é a resposta de Jesus a essas 3 indagações dos discípulos!

33

O Sermão Profético: 24:4 - Introdução

34

24:4 - Introdução

- Jesus começa a responder os questionamentos dos discípulos com uma advertência:
 - Cuidado para não serem enganados
- Ou seja, muitas afirmações falsas haveriam de surgir sobre o assunto!
 - Iguais às que temos observados ao longo da história: pessoas predizendo os eventos finais a partir do que elas consideram como sendo “pistas proféticas” encontradas na Bíblia!

35

O Sermão Profético: 24:5 a 24:14

O “Resumão” de Jesus

36

Há Harmonia Entre os Evangelhos?

24:5 a 24:14 - Resumão

- Jesus faz uma síntese do futuro - abordando aspectos globais do que viria pela frente
- Surgimento de falsos "cristos" enganadores - homens se apresentando como "ungidos de Deus" - Cristo = termo grego para Messias que é o termo hebraico
- Deflagração de Guerras e ameaças de Guerras (ainda não seria o fim)
- Contendas internacionais
- Fome (escassez de alimento) em várias partes do mundo

37

24:5 a 24:14 - Resumão

- Calamidades naturais em várias partes do mundo (Lc 21:11)
 - Terremotos, coisas espantosas e grandes sinais do céu - natureza gerando aflições - doenças, granizo, temporais, vendavais, etc.)
 - epidemias (pestilências RC, pestes NVI) e fome em vários lugares, coisas espantosas e também grandes sinais do céu.
 - A pandemia atual está contemplada aqui - Jesus anunciou que epidemias aconteceriam desde aquela geração até o fim dos tempos! (23:36 e 24:34)

38

24:5 a 24:14 - Resumão

- Tudo isso seria um "princípio de dores" - ou seja, as calamidades iniciariam naquela geração (princípio), se prolongariam e se intensificariam - especificamente para os crentes!
- Aos crentes (por causa do nome de Jesus):
 - Tribulação (sofrimento, dores)
 - Assassinato
 - Odiados no mundo todo

39

24:5 a 24:14 - Resumão

- Nesse tempo (no período dessa perseguição aos crentes - que duraria todo o período do "resumão"):
 - Muitos se escandalizarão (tropearão, fracassarão em sua fé)
 - Haverá traição e ódio entre os que se dizem crentes (os que se escandalizarem trairão e odiarão os que ficarem firmes)
- Muitos falsos profetas (que alegam falar em nome de Deus) enganarão a muitos
- A pecaminosidade (iniquidade- que é desobediência à vontade de Deus) se multiplicará

40

24:5 a 24:14 - Resumão

- O amor se esfriará de quase todos (a humanidade se distanciará muito do padrão de amor de Deus - problemas relacionais, violência, egoísmo, etc.)
- Os salvos perseverarão (não se escandalizarão)
- O Evangelho será pregado pelos crentes a todas as nações do mundo
- Então virá o fim

41

O Sermão Profético: 24:15 a 24:22

Tribulações à Jerusalém e Judéia

Resposta ao questionamento 1 de 24:3:
Quando sucederão essas coisas?
(Juízo aos fariseus e à Jerusalém)

42

24:15 a 24:22 - Tribulações à Jerusalém/Judéia

- Abominável da Desolação de Daniel (Dn 11:31)
- “Dele sairão forças que profanarão o santuário, a fortaleza nossa,, e tirarão o sacrifício diário, estabelecendo a abominação desoladora.
 - Abominação - pois é ofensiva a Deus
 - Desoladora - pois causa grande destruição

43

24:15 a 24:22 - Tribulações à Jerusalém/Judéia

- A profecia de Daniel já havia se cumprido em 167 aC com Antíoco Epifânio e o exército dos Seleucidas
 - Destruíram Jerusalém
 - Sacrificaram porcos no altar do sacrifício
 - Fizeram um altar de adoração a Zeus no templo de Jerusalém
 - Foi o “abominável da desolação”
 - A reconquista de Jerusalém pelos Macabeus 3 anos depois (164 aC) era celebrada com a festa da dedicação mencionada em Jo 10.

44

24:15 a 24:22 - Tribulações à Jerusalém/Judéia

- (15) Jesus afirma que essa profecia já consumada se cumpriria novamente no futuro
 - Na passagem paralela de Lucas, detalhes esclarecedores são acrescentados:
 - Lc 21:20 Mas, quando virdes Jerusalém cercada de exércitos, sabed, então, que é chegada a sua desolação. 23 Porque haverá grande aflição na terra e ira sobre este povo.
 - Isso se cumpriu novamente no ano 70 dC
 - Exércitos Romanos massacraram a Judéia, como juízo da ira de Deus contra eles, que rejeitaram profetas e o messias Jesus.
 - Destruíram Jerusalém e o templo
 - Novamente o abominável da desolação aconteceu, como juízo àquela geração que rejeitou o messias

45

24:15 a 24:22 - Tribulações à Jerusalém/Judéia

- Durante a consumação deste juízo à Jerusalém que “mata os profetas e apedrejam os que te foram enviados” ocorrida em 70 dc. Jesus recomenda:
 - A fuga em massa da Judéia
 - Ficarem escondidos no telhado
 - Permanência nas zonas rurais afastadas da cidade
- Jesus anuncia o sofrimento intenso às mulheres grávidas e com crianças de colo
 - por causa da sua dificuldade de fuga

46

24:15 a 24:22 - Tribulações à Jerusalém/Judéia

- Jesus recomenda que orassem para que tudo não acontecesse no inverno
 - dificuldade ainda maior de fuga - sofrimento intensificado pelo frio
- E que orassem para que não acontecesse no sábado
 - Portas das cidades estariam fechadas e as pessoas concentradas nas cidades, dificultando a fuga e favorecendo a atuação dos exércitos inimigos
- Jesus fala que esse evento será uma “grande tribulação” sem precedentes (ou seja, pior do que a dominação da Assíria, da Babilônia, dos Persas, dos Macedônios e dos Seleucidas com Antíoco Epifânio em 167 aC) e que não teria paralelos futuros

47

24:15 a 24:22 - Tribulações à Jerusalém/Judéia

- Ou seja, citando o passado e o futuro daquele evento, Jesus está se referindo a um incidente que ainda não seria imediatamente anterior ao fim
- Assim, Jesus estaria se referindo à destruição de Jerusalém pelos exércitos romanos ocorrida no ano 70
 - Juízo àquela geração (23:36)
 - Juízo à Jerusalém
 - Destruição completa do templo
- Jesus diz que Deus abreviaria aqueles eventos por misericórdia dos eleitos (dos crentes habitando Jerusalém / Judéia no ano 70 dC.)

48

Há Harmonia Entre os Evangelhos?

24:15 a 24:22 – Tribulações à Jerusalém/Judeia

- Assim, a resposta de Jesus a “Quando acontecerá o Juízo aos fariseus e a Jerusalém/Judeia?” foi:
 - “Quando, pois, virdes o abominável da desolação de que falou o profeta Daniel, no lugar santo (quem lê entenda).”
 - “Quando o lugar santo for profanado de maneira abominável e desoladora”
 - Profanação e destruição do Templo pelos Romanos no ano 70.

49

O Sermão Profético: 24:23 a 24:28

Sinais da Vinda e do Fim

Resposta aos questionamentos 2 e 3 de 24:3:

Que sinal haverá da tua vinda?

Que sinal haverá da consumação do século?

50

24:23 a 24:28 – Sinais da Vinda e do Fim

- Jesus manda não acreditar em quem afirmar que Cristo já voltou (23)
- Jesus adverte novamente que surgirão falsos cristos (repete o que já havia falado no “resumão” (24:23 repete 24:5))
- Jesus adverte novamente que surgirão falsos profetas enganadores (24:24 repete 24:11) operando milagres tão convincentes que confundirão até os eleitos
- (25) Jesus adverte que seu aviso está dado
 - ou seja, não sejam enganados! e não sejam pegos de surpresa!
- Jesus manda novamente não acreditar quando afirmarem que Cristo já voltou (24:26 repete 24:5)

51

24:23 a 24:28 – Sinais da Vinda e do Fim

- Aí Jesus afirma que sua volta será espetacular e inconfundível
- (28) No fim dessa seção sobre os sinais que antecederiam a sua volta e a consumação final, Jesus faz uma nova referência aos exércitos romanos e à destruição de Jerusalém (tal como em Lc 21:20) –
 - Abutre = referência à águia romana, que era um símbolo da Roma Antiga, e era usada pelos exércitos romanos como “estandarte” das legiões romanas.

52

24:23 a 24:28 – Sinais da Vinda e do Fim

- Aquela geração já presenciaria tribulações que se repetiriam até sua volta, e que serviriam para dar um senso de iminência à mesma — “Reino próximo”
 - Mt 23:36 Em verdade vos digo que todas estas coisas hão de vir sobre a **presente geração**.
 - Mt 24:34 Em verdade vos digo que não passará **esta geração** sem que tudo isto aconteça.
 - Lc 21: 31 Assim também, quando virdes acontecerem estas coisas, **sabei que está próximo o reino de Deus**. 32 Em verdade vos digo que não passará **esta geração**, sem que tudo isto aconteça.
 - Mc 13:30 Em verdade vos digo que não passará **esta geração** sem que tudo isto aconteça. 31 Passará o céu e a terra, porém as minhas palavras não passarão.

53

24:23 a 24:28 – Sinais da Vinda e do Fim

- Ou seja, ao abordar o assunto: sinais da vinda e sinais da consumação do século, Jesus basicamente repete o que já tinha falado no “Resumão” e adverte para que não sejamos enganados por quem afirmar que ele já voltou, pois sua volta será espetacular e inconfundível e as tribulações que precederem sua volta se iniciariam naquela geração com o juízo sobre fariseus, Jerusalém, Judéia e destruição do templo, e se prolongariam até a consumação dos séculos e Sua volta

54

O Sermão Profético: 24:29 a 24:31
A Consumação Final
Jesus fala da consumação final, e não mais de sinais
que deveriam ser vistos como precedentes à
consumação final

55

24:29 a 24:31 - A Consumação Final

- Após a tribulação daqueles dias - Jesus já havia falado no "resumão" (24:5 a 14) que todo o futuro até a consumação, seria marcado por tribulações.
 - Ele não se refere a tribulações específicas que seriam um indicador da sua volta, mas que as tribulações seriam contínuas até sua volta - inauguradas naquela geração e contínuas posteriormente.
 - "Após este período de tribulações" - inaugurado naquela geração

56

24:29 a 24:31 - A Consumação Final

- Então Jesus anuncia, não mais sinais precedentes, mas os fatos da consumação final:
 - O cataclisma universal (destruição da presente criação- 2Pe 3:10-12)
 - A sua volta inconfundível (novamente como no v.24:27)
 - A ceifa universal dos Anjos, separando os eleitos que estiverem vivos (como já havia anunciado na parábola do joio e do trigo em Mt 13)
 - **Mt 13:30** Deixai-os crescer juntos até à colheita, e, no tempo da colheita, direi aos ceifeiros: ajuntai primeiro o joio, atai-o em feixes para ser queimado; mas o trigo, recolhei-o no meu celeiro.

57

24:29 a 24:31 - A Consumação Final

- Ou seja, todos os sinais que Jesus apresentou e que antecederiam sua volta, aconteceriam a partir daquele momento, continuamente até a sua volta (23:36; 24:34)

58

O Sermão Profético: 24:32 a 24:44
Advertências

A Iminência da Sua Volta

59

24:32 a 24:44 - Advertências

- (32-33) Assim como a situação dos ramos e das folhas da figueira indicam a iminência do verão, os sinais apresentados devem despertar o senso de iminência da sua volta
- Os sinais do "resumão" (5-14) repetidos em 23-28 que não são sinais exclusivos imediatamente anteriores à sua volta, mas sinais contínuos até sua volta, que devem despertar o senso de iminência
 - **Lc 21:36** Vigiai, pois, a todo tempo, orando, para que possais escapar de todas estas coisas que têm de suceder e estar em pé na presença do Filho do Homem.
 - **Mt 13:35** Vigiai, pois, porque não sabeis quando virá o dono da casa: se à tarde, se à meia-noite, se ao cantar do galo, se pela manhã: **36** para que, vindo ele inesperadamente, não vos ache dormindo. **37** O que, porém, vos digo, digo a todos: vigiai!

60

Há Harmonia Entre os Evangelhos?

24:32 a 24:44 – Advertências

- Tais sinais não servem para incentivar previsões especulativas, mas para mobilizar à vigilância constante em todo o tempo, para não sermos pegos de surpresa
- (34) Essa afirmação de que os eventos apresentados não são imediatamente anteriores mas contínuos até sua volta é confirmada no v. 34: “Não passará esta geração sem que tudo isso aconteça”. Jesus já havia afirmado isso em 23:36
 - Portanto, Jesus afirma que os mesmos tipos de calamidades que aquela geração presenciou (juízo contra fariseus, Jerusalém e destruição do templo em 70dC) serão presenciados por todas as gerações até que Ele venha, despertando em cada uma delas o senso de iminência

61

24:32 a 24:44 – Advertências

- (35) Advertência que suas previsões se concretizarão com certeza
- (36) Advertência chave e que deve nos ensinar quando ouvirmos previsões sobre a sua volta:
 - que ninguém sabe o dia e a hora da Sua volta e da consumação dos tempos (ninguém sabe, os Anjos não sabem, nem Jesus sabia!!!) (Mc 13:30-32)
 - Outra confirmação de que os sinais apresentados são uma realidade contínua e não imediatamente precedentes da Sua volta
 - Se nem Ele sabia quando seria, os sinais servem para despertar o senso de iminência e não a previsão certa da consumação
 - Ou seja, ninguém consegue fazer previsões precisas sobre a sua volta!
 - Nem Jesus enquanto encarnado sabia do dia da Sua volta
 - (União hipostática x kenosis – deixou de ser invisível, espírito, imortal e plenamente onisciente)

62

24:32 a 24:44 – Advertências

- (37-41) Advertência que sua volta será uma surpresa (ninguém sabe, nem os anjos nem Jesus)
 - (37-39) A surpresa do dilúvio se repetirá na volta de Cristo
 - (40-41) Crentes serão surpreendidos e arrebatados e pagãos serão surpreendidos e deixados para trás
- (42-44) Advertência à vigilância contínua, pois ninguém sabe quando Ele voltará
 - (42) vigiai pois não sabem (senso de iminência sempre – certeza da consumação nunca)
 - (43) Jesus ilustra com o pai de família: se soubesse o horário do ladrão, vigiaria
 - (44) Façam como esse suposto pai de família: toda hora é hora. Quando se menos espera, acontecerá. A Vigilância deve ser contínua, pois Ele volta sem aviso prévio – e ninguém é capaz de saber quando será!

63

A Ignorância de Jesus

Mt 24:36; Mc 13:32

64

A Ignorância de Jesus (Mt 24:36; Mc 13:32)

- Dificuldade:
 - A Bíblia afirma que Jesus é Deus.
 - Jo 1:1-3; Jo 8:58-59; Cl 2:8-9; Tt 2:11-13
 - Em teologia a encarnação de Deus é chamada de união hipostática – duas naturezas ou substâncias (hipóstase) divina e humana – no mesmo corpo, sem que haja nenhuma mistura ou enfraquecimento das 2 naturezas. Ele é 100% Deus e 100% homem.

65

A Ignorância de Jesus (Mt 24:36; Mc 13:32)

- Dificuldade:
 - Assim, sendo Ele Deus, não deveria ser Onisciente?
 - Se é Onisciente, como poderia ignorar o dia e a hora da sua volta?
 - Ou Ele não é onisciente (não é Deus) ou Ele é mentiroso (sabia mas disse que não sabia)

66

Há Harmonia Entre os Evangelhos?

A Ignorância de Jesus (Mt 24:36; Mc 13:32)

- Solução:
 - Em paralelo com a união hipostática, na encarnação também ocorreu a "kenosis" de Cristo - Fp 2:5-11
 - Enquanto "encarnado" e antes da ressurreição, Jesus se esvaziou (verbo kenoo)
 - Assim, ser 100% Deus não significa o uso de 100% dos atributos de Deus
 - Encarnação significa abrir mão do uso de alguns atributos

67

A Ignorância de Jesus (Mt 24:36; Mc 13:32)

- Solução:
 - Assim, ao se esvaziar (kenosis), Ele abriu mão do uso de alguns atributos divinos durante a habitação do Seu Espírito (o Espírito de Cristo) no seu corpo humano. Exemplos:
 - Imortal, invisível (Cl 1:15; 1Tm 1:17), espírito (Jo 4:24), onipresente (Sl 139:7-10)
 - Ele foi "enchido" de sabedoria (Lc 2:40) - verbo voz passiva - Ele acumulou sabedoria
 - Porque a mente humana funciona assim.
 - Sendo 100% homem, Ele precisou crescer em sabedoria

68

A Ignorância de Jesus (Mt 24:36; Mc 13:32)

- Solução:
 - Embora Seu corpo não fosse onipresente, Seu espírito permaneceu onipresente (Jo 3:12-13)
 - Veja que a plena compreensão da união hipostática não é algo simples
 - Embora durante sua encarnação / kenosis, Jesus tenha demonstrado alguma Onisciência (Jo 1:45-50; Jo 4:16-19; Jo 6:64; Mt 9:2-4), este atributo sofreu uma auto-limitação durante a encarnação - a informação do dia e hora da sua volta não estavam na mente do corpo mortal de Jesus
 - Sua mente humana não foi informada disso

69

A Ignorância de Jesus (Mt 24:36; Mc 13:32)

- Solução:
 - A humanidade impõe limitações inerentes à sua natureza
 - A mente humana não comporta todo o conhecimento da "Onisciência de Deus"
 - Qual é o tamanho da Onisciência de Deus?
 - Deus detém todo o conhecimento possível (todas as leis da natureza que Ele criou, ocorrência de todos os eventos em um dado momento - sabe o que aconteceu, o que está acontecendo e o que acontecerá com cada partícula do universo)
 - Deus conhece todos os eventos já ocorridos
 - Deus conhece antecipadamente todos os eventos que vão ocorrer
 - Deus conhece todos os eventos que precisam ocorrer na vida de uma pessoa para que esta venha a crer em Cristo como seu salvador

70

A Ignorância de Jesus (Mt 24:36; Mc 13:32)

- Solução
 - A mente humana simplesmente não comporta um infinitésimo de toda essa informação
 - Assim a "União Hipostática" está naturalmente limitada pela "kenosis" imposta pela humanidade

71

A Ignorância de Jesus (Mt 24:36; Mc 13:32)

- Implicação da Onisciência de Deus
 - Esse conhecimento prévio de "tudo o que precisa acontecer na vida de uma pessoa para que esta creia em Cristo" é chamado de "Conhecimento Médio"
 - Em Soteriologia há o debate histórico sobre a Soberania de Deus x o livre-arbítrio humano no processo de salvação
 - Os 2 grupos mais antagônicos são conhecidos por Calvinistas e Arminianos

72

Há Harmonia Entre os Evangelhos?

A Ignorância de Jesus

(Mt 24:36; Mc 13:32)

- Implicação da Onisciência de Deus
 - Calvinistas que formularam sua visão soteriológica a partir dos ensinamentos do reformador francês João Calvino (1509-1564)
 - Arminianos que formularam sua visão soteriológica a partir dos ensinamentos do reformador holandês Jacó Arminio (1560 - 1609)
 - Reparar que nem Calvino nem Arminio foram tão "Calvinista" e "Arminiano"

73

A Ignorância de Jesus

(Mt 24:36; Mc 13:32)

- Implicação da Onisciência de Deus
 - O Calvinismo, na sua versão mais extremada, afirma que Deus soberana e arbitrariamente escolheu quem vai ser salvo e quem vai ser condenado por critérios exclusivamente Seus e desconhecidos dos homens (esse ato é chamado de dupla predestinação)

74

A Ignorância de Jesus

(Mt 24:36; Mc 13:32)

- Implicação da Onisciência de Deus
 - O Arminianismo, na sua versão mais extremada, afirma que os homens são plenamente livres no processo de salvação e sua vontade determina a concessão da salvação e a manutenção da mesma - assim se alguém quiser, pode perder a salvação)

75

A Ignorância de Jesus

(Mt 24:36; Mc 13:32)

- Implicação da Onisciência de Deus
 - Conhecimento Médio da soberania divina inspirou o jesuíta espanhol Luís de Molina (1535-1600) a formular uma alternativa conciliadora e alternativa chamada Molinismo
 - Assim, segundo o Molinismo, o Conhecimento Médio associado à Providência divina garante que todos os que "creiam sob certas circunstâncias" sejam soberanamente levados por Deus a livremente crerem no evangelho - pois Deus providencia soberana e poderosamente tudo o que é necessário para que alguém possa livremente crer - desde que haja circunstâncias que levem alguém a crer livremente

76

A Ignorância de Jesus

(Mt 24:36; Mc 13:32)

- Implicação da Onisciência de Deus
 - Desta maneira, segundo o Molinismo, nem no céu estarão 100% das pessoas que livremente poderiam vir a crer em Cristo - ninguém, que queira crer em qualquer circunstância, ficará de fora do Céu
 - Molinismo tem ganho progressivamente mais adeptos
 - Dois grandes proponentes atuais do Molinismo são Alvin Plantinga (filósofo cristão) e William Lane Craig (Apologeta)

77

A Ignorância de Jesus

(Mt 24:36; Mc 13:32)

- Conclusão da Solução:
 - A "União Hipostática" é concomitante com a "kenosis"
 - Certos atributos divinos ficam necessariamente limitados pela encarnação - isso é "kenosis"
 - Nem por isso Jesus foi menos Deus ou menos homem durante a encarnação

78

Há Harmonia Entre os Evangelhos?

0 Sermão Profético: 24:45 a 25:30 3 Parábolas – Permanecer Alerta

Pessoas que não mantiveram o senso de iminência e não ficaram alertas

79

24:45 a 25:30 – 3 Parábolas – Permanecer Alerta

- (24:45-51) – servo fiel e prudente x servo mau e negligente
 - Servo fiel e prudente que ficou vigilante se comportando como o Senhor queria – este será presenteado
 - Servo mal e negligente que desprezou a iminência da volta do seu senhor foi pego se comportando de maneira inadequada – este será condenado – não manteve o senso de iminência

80

24:45 a 25:30 – 3 Parábolas – Permanecer Alerta

- (25:1-13) – dez virgens – cinco tolas e cinco prudentes
 - Todas saíram a se encontrar com o noivo
 - As tolas não se precaveram e não levaram azeite de reserva para a lamparina
 - As prudentes levaram
 - O noivo demorou, elas dormiram,
 - Quando o noivo foi anunciado, as prudentes acenderam suas lamparinas, as tolas não tinham mais azeite
 - As tolas pediram o azeite das prudentes, que não podiam dar pois ficariam sem
 - As tolas saíram para comprar, justamente quando o noivo chegou, e chamou as prudentes para as bodas, e fechou a porta
 - Quando as tolas voltaram, clamaram para que a porta fosse aberta, mas já era tarde
 - (13) A parábola termina com a repetição da advertência de 24:36 e 24:42 (ninguém sabe a hora) – por isso a necessidade de considerar como iminente e vigiar

81

24:45 a 25:30 – 3 Parábolas – Permanecer Alerta

- (25:14-30) Parábola dos talentos
 - Discorre sobre 3 servos que receberam talentos (unidade monetária) – como distribuição dos bens do seu senhor
 - 1 talento no NT = 34,2 kg de prata = 6000 denários (1 denário = 1 dia de trabalho)
 - 5, 2 e 1 talento para cada servo (conforme sua capacidade de administrar)
 - O que recebeu 5, ganhou outros 5
 - O que recebeu 2, ganhou outros 2
 - O que recebeu 1, enterrou o dinheiro e não ganhou nada.
 - Na volta do Senhor, os servos que multiplicaram seus recursos (servos bons e fiéis), foram recompensados – participaram da alegria do Senhor
 - O servo que enterrou o dinheiro foi condenado ao sofrimento – choro e ranger de dentes do inferno
 - O talento que era deste foi repassado ao que tinha 10

82

24:45 a 25:30 – 3 Parábolas – Permanecer Alerta

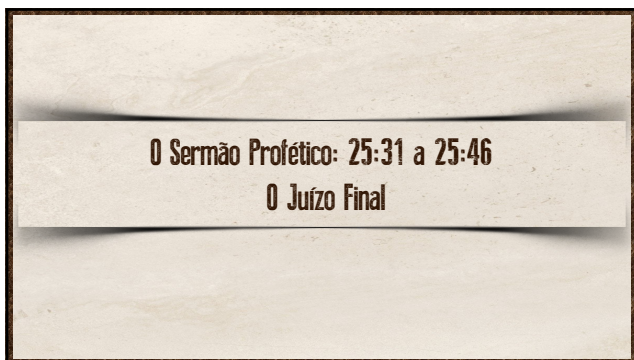
- (29) Termina com uma frase que Jesus havia outras vezes e está registrada em várias passagens dos Evangelhos:
 - Mt 25:29 Porque a todo o que tem se lhe dará, e terá em abundância; mas ao que não tem, até o que tem lhe será tirado.
 - Mt 13:12 – depois da parábola do semeador
 - Mc 4:25 – depois da parábola do semeador e da candeia
 - Lc 8:18 – depois da parábola do semeador e da candeia
 - Lc 19:26 – paralela a esta de Mt 25:29
 - Conseguimos entendê-la bem a partir de Mt 13:
 - Mt 13:10 Então, se aproximaram os discípulos e lhe perguntaram: Por que lhes falas por parábolas? ¹¹ Ao que respondeu: Porque a vós outros é dado conhecer os mistérios do reino dos céus, mas aqueles não lhes é isso concedido. ¹² Pois ao que tem se lhe dará, e terá em abundância; mas, ao que não tem, até o que tem lhe será tirado.

83

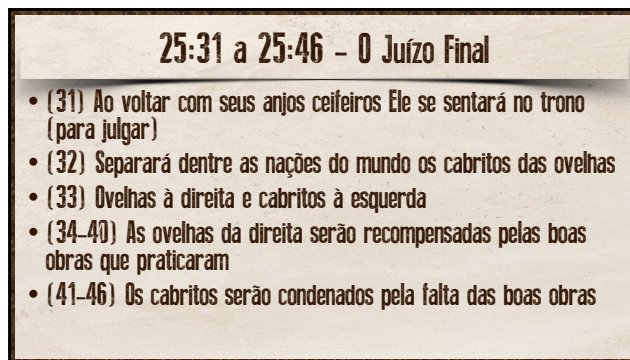
24:45 a 25:30 – 3 Parábolas – Permanecer Alerta

- Seu sentido está relacionado ao que fazemos com os preciosos “mistérios do reino dos céus” que recebemos
 - Quem dá valor, receberá recompensa abundante
 - Quem não dá, receberá punição eterna
- Jesus aqui em Mt 25:14-28 está se referindo a esses “mistérios do reino dos céus” que ele acaba de revelar: a importância de darmos ouvido à sua advertência de sermos vigilantes e considerarmos sua volta iminente.
 - A resposta à sua advertência equipara cada um com um servo dos talentos

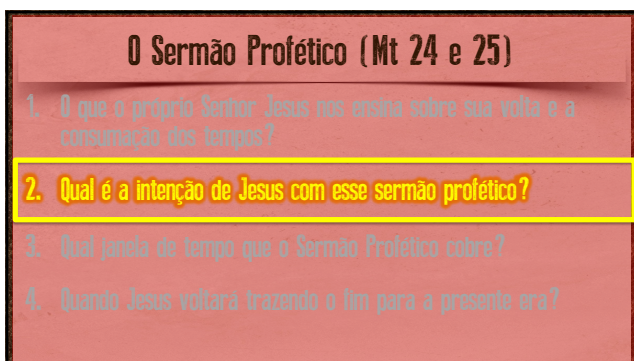
84



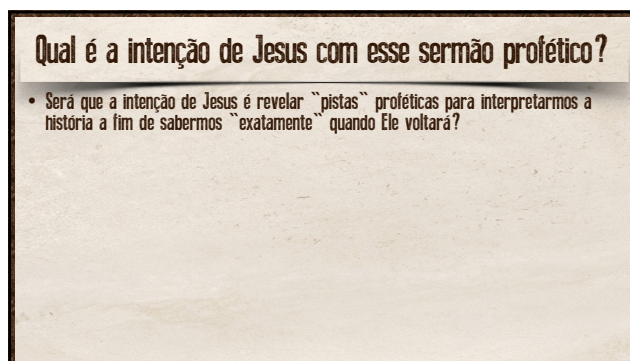
85



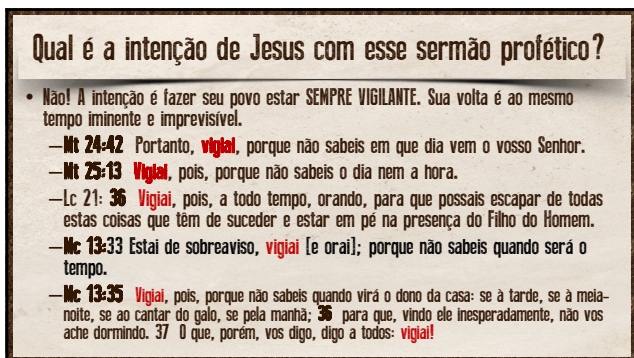
86



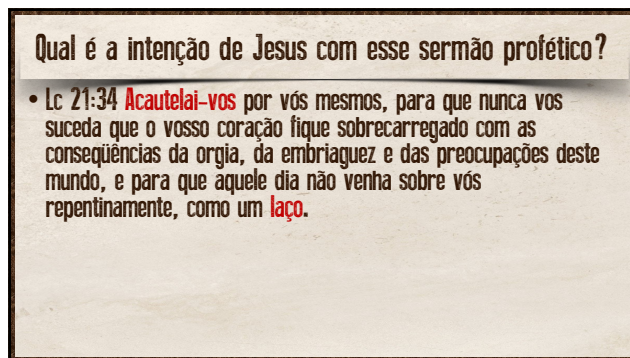
87



88



89



90

Há Harmonia Entre os Evangelhos?

Qual é a intenção de Jesus com esse sermão profético?

- Se houvesse “pistas proféticas” conclusivas, sua volta não seria nem **IMINENTE** nem **IMPREVISÍVEL!**
- Sua igreja vivendo distante dos eventos poderia afrouxar a “vigilância” e o “zelo” pela irrepreensibilidade, bem como o “temor” por ser encontrada desqualificada!

91

Qual é a intenção de Jesus com esse sermão profético?

- A afirmação incontestável é repetida 3 vezes: ninguém nunca saberá quando isso acontecerá!
—Ninguém, nem os anjos **nem Jesus!**
 - 24:36 Mas a respeito daquele dia e hora **ninguém sabe**, nem os anjos dos céus, nem o Filho, senão o Pai.
 - 24:42 Portanto, vigiai, **porque não sabeis** em que dia vem o vosso Senhor.
 - 25:13 Vigiai, pois, **porque não sabeis** o dia nem a hora.

92

O Sermão Profético (Mt 24 e 25)

1. O que o próprio Senhor Jesus nos ensina sobre sua volta e a consumação dos tempos?
2. Qual é a intenção de Jesus com esse sermão profético?
3. **Qual janela de tempo que o Sermão Profético cobre?**
4. Quando Jesus voltará trazendo o fim para a presente era?

93

Qual janela de tempo o Sermão Profético cobre?

- Seriam os eventos apresentados por Jesus próximos e imediatamente anteriores à Sua volta?
- Ou seriam eventos da “Era” que precederia Sua volta – e que seria inaugurada com a inauguração do Seu reino pós ressurreição?
- Os sinais dos fins dos tempos seriam inaugurados naquela geração (que presenciaria o tipo persistente de tribulação (23:36 e 24:34) – esses sinais só se encerrarão com Sua volta!
—Iniciando com a desolação abominável que aquela geração presenciaria no ano 70 (24:15 a 22)

94

Qual janela de tempo o Sermão Profético cobre?

- São apresentadas na sequência categorias de eventos repetitivos e não eventos específicos e imediatamente anteriores à sua volta: citados no “resumão” de 24:5-14 e alguns repetidos em 24:23-28
 - Falsos “cristos” (24:5 repetido em 24:23)
 - Falsas afirmações que Cristo já voltou (24:5 repetido em 24:26)
 - Falsos profetas enganadores (24:11 repetido em 24:24)
 - Que inclui os que fazem previsões especulativas!
 - Guerras e ameaças de guerras (nações e reinos uns contra os outros) (24:7)

95

Qual janela de tempo o Sermão Profético cobre?

- Categorias de eventos repetitivos :
 - Fome, terremotos, epidemias (pestilências RC, pestes NWI), coisas espantosas e grandes sinais do céu (Lc 21:11) (escassez de alimento e fenômenos naturais destrutivos) (24:7)
 - epidemias ocorrerão até a sua volta, mas nenhuma delas servirá de parâmetro para se saber exatamente quando Ele volta
 - Essa não é a primeira nem será a última (se ele não voltar já!)
 - Nação contra nação, reino contra reino — guerras até que Ele volte
 - Perseguição ódio e martírio aos discípulos de Cristo (24:9)
 - Falsos crentes tropeçarão (apostasia), trairão e odiarão crentes (24:10)

96

Há Harmonia Entre os Evangelhos?

Qual janela de tempo o Sermão Profético cobre?

- Categorias de eventos repetitivos :
 - Iniquidade multiplicada e esfriamento do amor (24:12)
 - Evangelho pregado a todas as nações (24:14)
 - Então virá o fim (24:14 repetido em 24:29-31)
- Todas estas categorias de eventos foram presenciados por aquela geração e estarão sendo presenciados por todas as gerações até a volta de Cristo e o fim dos tempos.

97

O Sermão Profético (Mt 24 e 25)

1. O que o próprio Senhor Jesus nos ensina sobre sua volta e a consumação dos tempos?
2. Qual é a intenção de Jesus com esse sermão profético?
3. Qual janela de tempo que o Sermão Profético cobre?
4. Quando Jesus voltará trazendo o fim para a presente era?

98

Quando Jesus voltará trazendo o fim para a presente era?

- Jesus não sabia, os Anjos não sabem, ninguém sabe, ninguém nunca saberá! (24:36; 24:42; 25:13)
- A resposta bíblica para toda previsão sobre a volta de Cristo e sobre o fim dos tempos deve ser:
 - 24:36 Mas a respeito daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos dos céus, nem o Filho, senão o Pai.
 - 24:42 Portanto, **vigiai**, porque não sabeis em que dia vem o vosso Senhor.
 - 25:13 **Vigiai**, pois, porque não sabeis o dia nem a hora.

99



100